



Peregrinos ausentes foram o foco que alumiu um Recinto de Oração deserto



Peregrinos ausentes foram o foco que alumiu um Recinto de Oração deserto

Os peregrinos que vivem esta peregrinação a partir de casa foram evocados ao longo das celebrações desta noite, que marcam o arranque de uma Peregrinação Internacional Aniversária de maio atípica devido à pandemia da Covid-19.

Os peregrinos que vivem esta Peregrinação Internacional Aniversária de Maio a partir de casa foram o foco desta noite, na Cova da Iria. Embora ausentes fisicamente, foram eles os principais destinatários da reflexão que o cardeal D. António Marto apresentou na celebração da Palavra deste 12 de maio.

“Sim, estais aqui todos, com a luz e o calor acesos da fé que enche os vossos corações”, disse o bispo de Leiria-Fátima, num eco que se propagou por um Recinto de Oração deserto, apenas alumiado pelas mil velas solitárias que “cintilavam” no seu perímetro, simbolizando as vítimas mortais da Covid-19, e outras 21 velas, em representação das dioceses de Portugal.

Aos que “mais sofrem e continuam a sofrer com a pandemia e os que mais lutaram e lutam pela saúde de todos”, D. António Marto expressou proximidade, afeto e oração,

concretamente: “aos defuntos e seus familiares, aos doentes, a todos os profissionais de saúde, aos cuidadores, idosos, pobres, famílias, sacerdotes, trabalhadores da proteção civil, dos transportes, limpeza, alimentação e outros que não se pouparam a sacrifícios, como bons samaritanos”.

Ao lembrar o apelo que o Santo Padre fez para responder à atual pandemia com a união, a universalidade da oração, da compaixão e da ternura, junto dos mais necessitados, D. António Marto lembrou também o apelo que Nossa Senhora deixou na Cova da Iria para a oração do Rosário, recitado, momentos antes, na Capelinha das Aparições.

“Tendo meditado os mistérios dolorosos, unimo-nos a toda a humanidade sofredora, evocada na leitura do profeta Isaías; confiámos as suas dores e todos os sofredores ao coração materno de Maria; pedimos-lhe que leve a todos a ternura e o conforto para superar esta provação como na sua visita a Isabel e que também nós, com toda a nossa solidariedade, sejamos testemunhas de que “o Senhor salva os corações atribulados.”

“Mãe das dores, da esperança, e estrela guia”

“Fica connosco, Senhor, porque se faz noite!”, foi a invocação que D. António Marto repetiu ao longo da homilia e que definiu como a “de quem vive uma noite escura da fé perante o aparente silêncio e ausência de Deus e a de quem estremece e estranha esta noite tão diferente daquelas noites inigualáveis de 12 de maio - autênticos mares de luz - e que hoje mais parece um deserto escuro”.

Na conclusão, o cardeal português apontou para Nossa Senhora como a luz através da qual “o Senhor faz sentir a Sua proximidade”, (...) apresentando-A como “Mãe das dores, da esperança, e estrela que orienta a navegação dos peregrinos da fé sobre o grande mar da história em direção ao porto da eternidade”.

“Com a doçura de Maria no coração, entremos tranquilos na noite com uma breve oração”, exortou, ao terminar com uma oração do Papa Emérito Bento XVI dirigida a Nossa Senhora.

“Santa Maria, Mãe de Deus, Mãe nossa, ensinai-nos a crer, a esperar e a amar convosco. Indicai-nos o caminho para o seu reino! Estrela do mar, brilhai sobre nós e guiai-nos no nosso caminho.”



Santuário de Fátima homenageia peregrinos ausentes

A noite terminou com uma homenagem a todos os peregrinos que não puderam estar presentes na celebração desta noite. D. António Marto, acompanhado por dois servitas, lavou os pés a três peregrinos, que representavam os milhões que seguem espiritualmente esta Peregrinação a partir de casa, através dos meios de comunicação social.

“Com este sinal, o Santuário de Fátima honra-vos e quer dizer que vos espera em nome da mãe, como uma mãe espera a visita dos filhos à sua casa”, explicou o comentador da celebração.

Pela primeira vez na sua história o Santuário de Fátima celebra a Peregrinação Internacional de Maio sem peregrinos nos seus espaços, na sequência das decisões sanitárias impostas pelas autoridades por causa da pandemia provocada pela Covid-19.

Amanhã, a Peregrinação prossegue com a oração do Rosário, às 9h00, na Capelinha das Aparições, seguindo-se, às 10h00, a Missa da Solenidade de Nossa Senhora de Fátima, presidida pelo cardeal D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima. As celebrações desta primeira Peregrinação Internacional Aniversária de 2020 terminam com a Procissão do Adeus.

Homilia do cardeal D. António Marto

Missa da Vigília da Peregrinação Internacional Aniversária de Maio de 2020

[Português](#)

[Inglês \(EN\)](#)

[Francês \(FR\)](#)

[Italiano \(IT\)](#)

[Espanhol \(ES\)](#)

[Polaco \(PL\)](#)

[Alemão \(DE\)](#)

www.fatima.pt/pt/news/peregrinos-ausentes-foram-o-foco-que-alumiou-um-recinto-de-oracao-deserto